Universidade do Minho Mestrado em Matemática e Computação

Sistemas Baseados em Similaridade - TP5



Simão Pedro Batista Caridade Quintela - PG52257

Universidade do Minho Mestrado em Matemática e Computação

Relatório

Relatório realizado no âmbito do TP5 da UC Sistemas Baseados em Similiaridade do Mestrado em Matemática e Computação.

Novembro 2023

Conteúdo

1 Contextualização																	1											
		Carefas															2											
	2.1	Tarefa 1	e 2																									2
	2.2	Tarefa 3																										7
	2.3	Tarefa 4																										10
	2.4	Tarefa 5																										17
	2.5	Tarefa 6																										19
3	Cor	clusão																										20

1 Contextualização

Para a realização do TP4 foi-nos proposto a aplicação de métodos de **clustering** sobre um dataset de **vinhos**. Para isso foi-nos fornecido um dataset de treino e um de teste.

Para além de aplicar técnicas de clustering, este trabalho tem também como objetivo a aplicação de técnicas de exploração e tratamento de dados, bem como a parametrização do workflow desenvolvido.

2 Tarefas

2.1 Tarefa 1 e 2

Enunciado: Carregar, no Knime, os dois primeiros datasets, juntá-los e explorar os dados utilizando vistas gráficas que permitam perceber a análise efetuada.

a) Fazer label encoding à feature isHoliday (1 deve corresponder ao valor True)

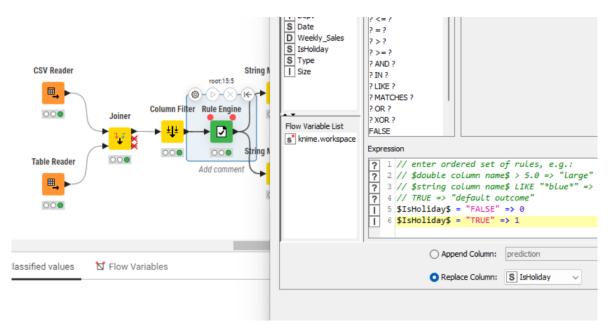


Figura 1: Label Encoding

Para a realização de label encoding à feature **isHoliday**, utilizei o nodo **Rule Engine** com a configuração mostrada na figura. **b)** Adicionar, a cada registo, as features ano e mês

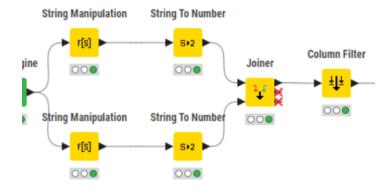


Figura 2: Workflow de manipulação da data

Para adicionar as features ano e mês utilizei os nodos **String Manipulation** e **String to Number**. Após obter a data através de manipulação das strings, utilizei o nodo **Joiner** e **Column Filter** para juntar os dados e remover as colunas excedentárias.

c) Agrupar os registos por loja, tipo, tamanho, ano e mês, agregando de forma a obter o somatório das vendas semanais de cada loja e a indicação da existência de feriados nesse mês

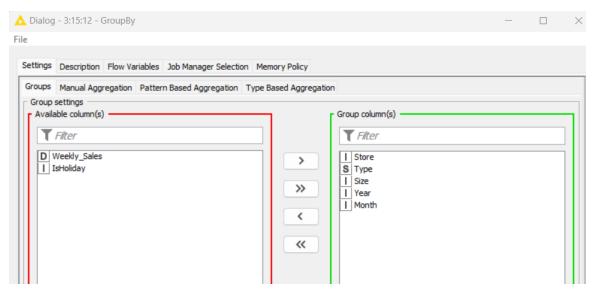


Figura 3: Configuração do nodo GroupBy

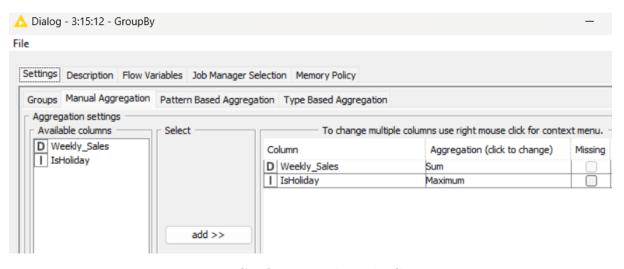


Figura 4: Configuração do nodo GroupBy

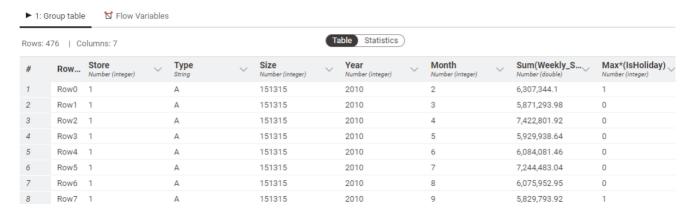


Figura 5: Output de agregação

Para agrupar os registos da forma pedida, utilizei o nodo **GroupBy** e os dados resultantes estão visíveis na figura 7.

d) Normalizar o somatório das vendas semanais utilizando a transformação linear Min-Max entre 0 e 1

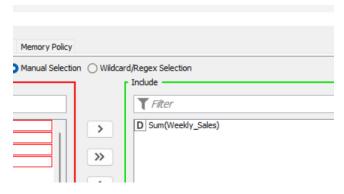


Figura 6: Configuração do nodo Normalizer

Para normalizar os dados foi utilizado o nodo **Normalizer**, e apenas incluí o atributo **Weekly Sales** na normalização, como pedido.

e) Criar 4 bins de igual frequência sobre o valor normalizado no passo anterior (ligando a opção replace $target\ column(s)$)

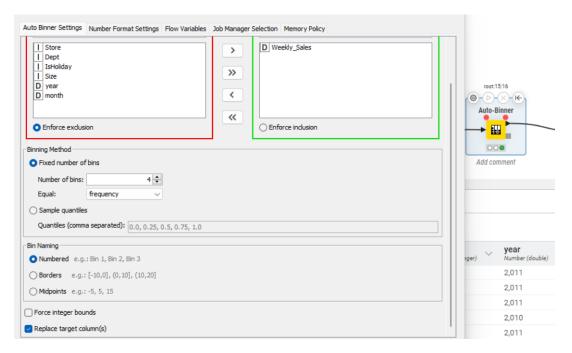


Figura 7: Configuração do nodo Auto-Binner

Para criar os 4 Bins utilizei o nodo **Auto-Binner**, criando 4 bins de igual frequência e substituindo na coluna destino.

f) Renomear cada bin de forma a que o primeiro corresponda a Low, o segundo a Medium, o terceiro a High e o quarto a Very High.

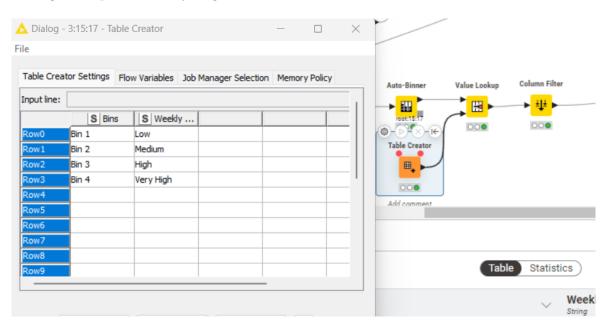


Figura 8: Categorização dos dados

Para realizar o proposto nesta alínea utilizei os nodos Table Creator e Value Lookup. Com o table creator criei uma tabela com 2 colunas e 4 linhas, nas quais as linhas da coluna Bins são os nomes dos Bins criados na alínea anterior, e os valores da coluna Weekly Sales são os valores Low, Medium, High e Very High. Posto isto, utilizei o nodo Value Lookup para dar match às linhas com o nome do bin correspondente e quando o match acontece, o valor é transportado para o valor correspondente ao Bin na coluna Weekly Sales.

2.2 Tarefa 3

a) Treinar uma árvore de decisão.

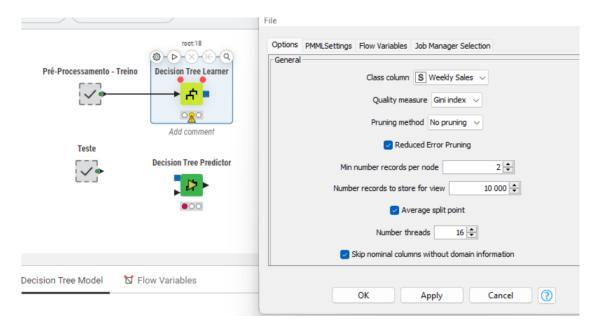


Figura 9: Treino de um nodo Decision Tree

Para realizar o treino duma Decision Tree, selecionei a coluna Weekly Sales e usei Gini Index como Gain Ratio.

b) Carregar o dataset de teste e prever o valor de vendas de cada mês para cada uma das 17 lojas.

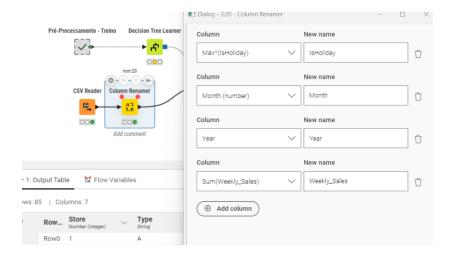


Figura 10: Alteração do nome de colunas

Inicialmente alterei o nome das colunas do dataset de teste para corresponder ao nome das colunas do dataset de treino.

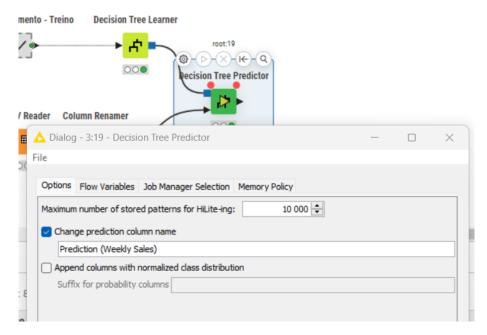


Figura 11: Previsão das Weekly Sales

Após a alteração do nome das colunas utilizei o Decision Tree Predictor para prever as Weekly Sales.

c) Mostrar, graficamente, uma tabela com a matriz de confusão do modelo

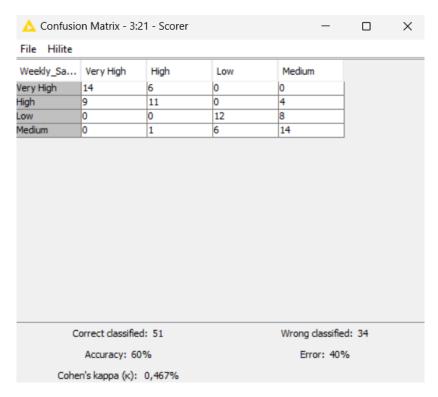


Figura 12: Matriz de Confusão

Na figura podemos ver a matriz de confusão do modelo, cuja accuracy foi de 60%.

2.3 Tarefa 4

Enunciado: Fazer o tuning do modelo criado no passo anterior usando:

a) Todos os valores, entre 2 e 10, para o número mínimo de registos por nodo;

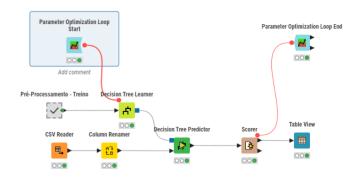


Figura 13: Workflow após realização de Tuning

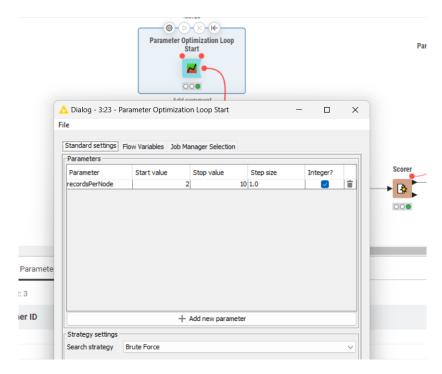


Figura 14: Parameter Optimization Loop Start

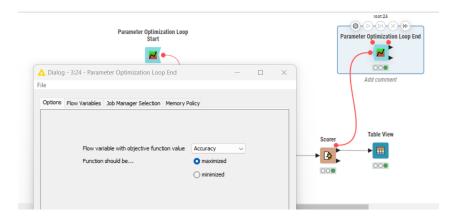


Figura 15: Parameter Optimization Loop End

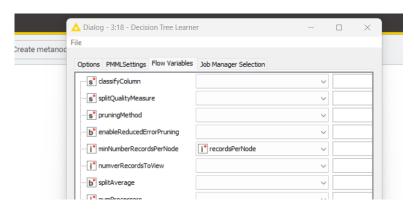


Figura 16: Aplicação da variável de fluxo

Para a realização de **Tuning**, inicialmente, adicionei ao workflow os nodos **Parameter Optimization Loop** que criam um loop no workflow, em que a variável criada **recordsPerNode** vai, a cada iteração, sendo incrementada uma unidade. Isto é aplicado ao parâmetro **minRecordsPerNode** na Decision Tree.

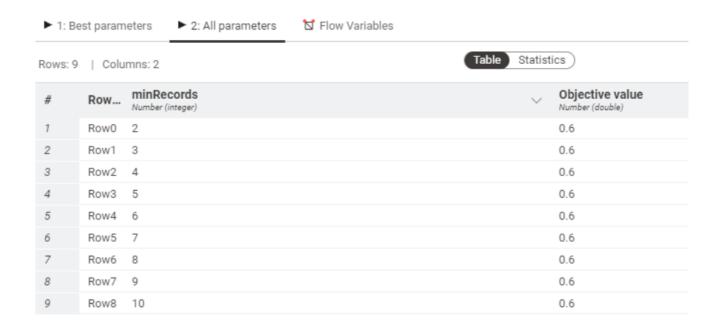


Figura 17: Resultados da realização de Tuning

Os resultados do Tuning são os mostrados na figura, não se tendo notado nenhum efeito na accuracy do modelo.

b) Todas as possibilidades para a medida de qualidade

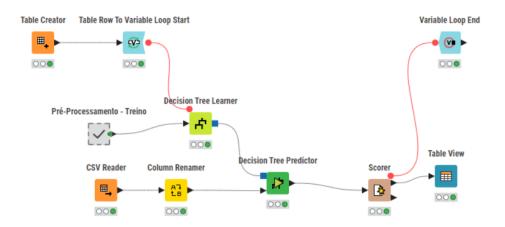


Figura 18: Worflow para a medida de qualidade

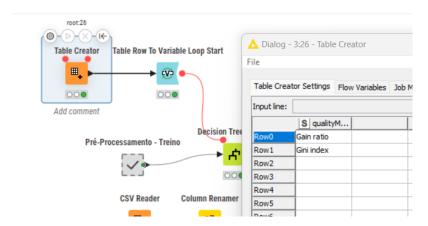


Figura 19: Tabela com os registos de qualidade

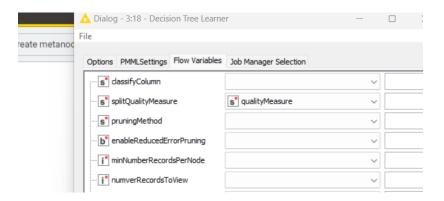


Figura 20: Aplicação da variável criada

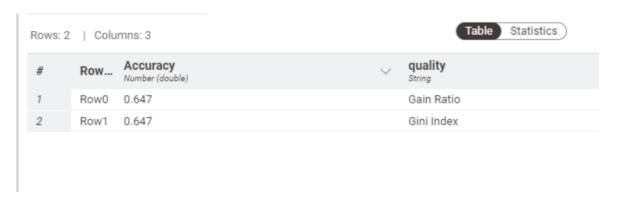


Figura 21: Tabela com os registos de qualidade

Para calcular qual o melhor registo de qualidade criei uma tabela com os respetivos valores de qualidade para uma Decision Tree. Após isso utilizei o nodo **Table Row to Variable Loop** e, de forma idêntica à última alínea, associei a variável criada ao parâmetro associado à qualidade na Decision Tree.

Conclui-se que a accuracy aumenta ao utilizar uma quality measure, no entanto, o aumento de accuracy é independente do método que se usa, neste caso.

c) Todas as possibilidades para o método de pruning

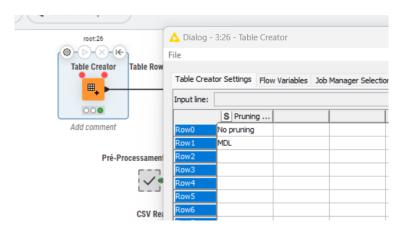


Figura 22: Criação da flow variable

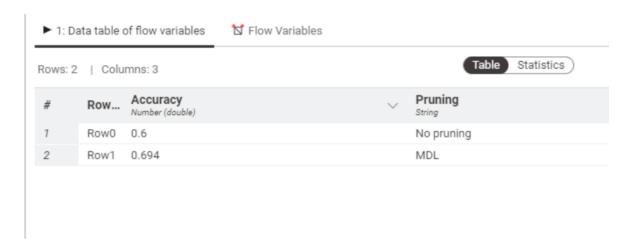


Figura 23: Resultados obtidos

Utilizando os mesmos nodos da última alínea, alterei apenas o nome da variável de fluxo utilizada e apliquei-a no nodo **Decision Tree**.

Os resultados obtidos dizem que utilizando o método de pruning MDL a accuracy é bastante superior, neste caso 69%.

d) Fazer o tuning dos parâmetros anteriores num único workflow. Guardar e analisar todos os resultados obtidos para cada combinação de hiper-parâmetros. Qual a combinação que oferece melhor performance? Existem grandes discrepâncias?

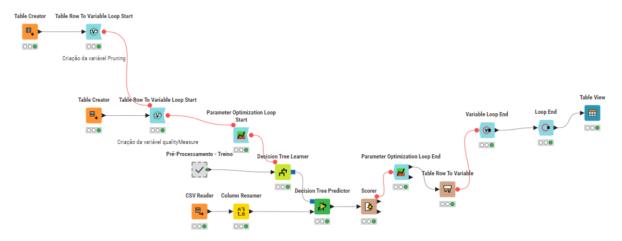


Figura 24: Workflow com todas as combinações

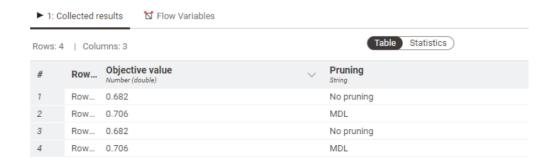


Figura 25: Resultados obtidos

Para realizar todas as combinações possíveis utilizei loops aninhados para garantir que cobria todos os parâmetros. No fim, verificou-se algum aumento mas não foi substancial relativamente a resultados anteriores.

2.4 Tarefa 5

Enunciado: Treinar e fazer o tuning de uma Random Forest. Guardar e analisar todos os resultados obtidos para cada combinação de hiper-parâmetros;

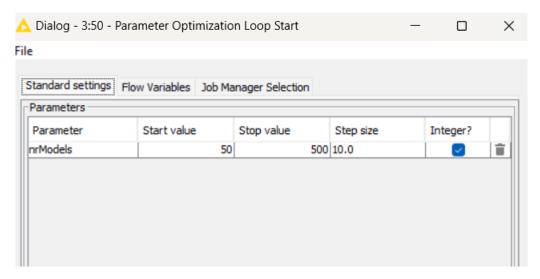


Figura 26: Variáveis de fluxo criadas

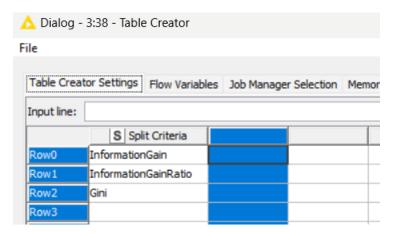


Figura 27: Variáveis de fluxo criadas



Figura 28: Resultados obtidos após realização de tuning

O worflow utilizado para realizar tuning foi bastante semelhante ao workflow usado anteriormente. As variáveis a que realizei tuning foram **Split Criteria** e **nrModels**.

O resultado final foi bastante semelhante aos resultados anteriores.

2.5 Tarefa 6

Enunciado: Analisar e comparar as performances dos modelos treinados em T4 e T5. Que conclusões se podem tirar?

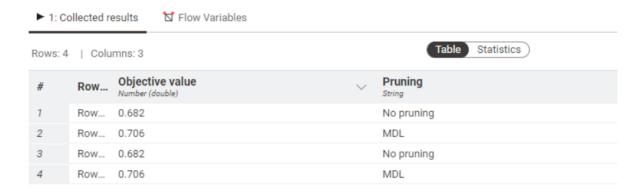


Figura 29: Resultados da Decision Tree

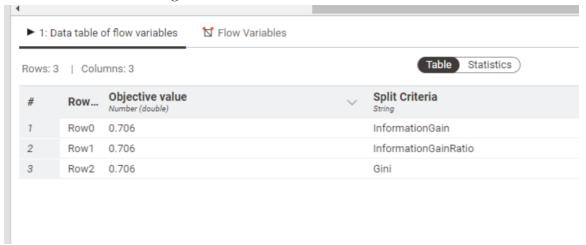


Figura 30: Resultados da Random Forest

Comparando ambos os métodos vemos que ambos apresentam resultados bastante semelhantes em termos de accuracy, o que vai contra o esperado. Esperava-se ver um aumento de accuracy com a utilização do algoritmo Random Forest.

3 Conclusão

Para concluir, este trabalho foi importante porque foram aprofundados algoritmos de **Decision Tree** e **Random Forest**. Para além disso, também foi introduzido o conceito de tuning de modelo. É de enorme importância estarmos conscientes da existência destes procedimentos, visto que nos ajuda a escolher os melhores parâmetros possíveis para treinar o nosso modelo.